



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### AVALIAÇÃO CLÍNICA DA MAMA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**MACHADO; Paulo Henrique Ramos de Oliveira<sup>1</sup>, LOURENÇO; Sarah de Faria Veloso<sup>2</sup>, MARTINS; Lucca Lopes<sup>3</sup>, LEITE; Patrícia Mendonça<sup>4</sup>**

#### RESUMO

**Introdução:** As mamas iniciam seu desenvolvimento na 5ª semana de gestação e, em média, atingem a formação completa aos 15 anos. O surgimento alterações mamárias nessa faixa etária é causa de grande preocupação para os pais e para os profissionais de saúde. A falta de uma boa avaliação clínica pode gerar exames complementares dispensáveis e até mesmo tratamentos invasivos e desnecessários. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva apresentar as características essenciais no exame clínico em crianças com lesões mamárias para que uma abordagem correta seja realizada. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura em que foi utilizada a plataforma Pubmed e selecionados artigos entre o período de 2010 a 2020. Os descritores utilizados foram os seguintes: breast; childhood; adolescent. **Resultados:** Dos artigos selecionados foram listados a lipomastia; hemangiomas/linfangioma; amastia/hipomastia; polimastia/politelia; assimetria/hipoplasia mamária; hipertrofia juvenil ou virginal; infecções mamárias; descarga mamária; mastalgia e massas mamárias como desordens relevantes da mama na infância e adolescência. Quanto ao manejo, em ambos os artigos foi evidenciado a anamnese e exame físico como as principais formas de avaliação clínica da mama em crianças e adolescentes, com eventuais usos de exames de imagem e procedimentos cirúrgicos. Quanto à anamnese foi apontada como fatores relevantes a pesquisa da duração do problema, do crescimento de massas, história de trauma, história familiar de desordens da mama, terapia de radiação torácica, uso de drogas, gravidez e regularidade do ciclo menstrual. Quanto ao exame físico, foram considerados nos estudos os seguintes fatores: localização, tamanho, presença de lesões císticas/sólidas, móveis/fixas, sensibilidade, sinais de inflamação, alterações de pele, descarga mamilar, linfadenopatia e organomegalias. **Conclusão ou considerações finais:** Com o desenvolvimento pleno das mamas na fase da adolescência, torna-se necessária uma avaliação clínica efetiva, a fim de possibilitar o tratamento adequado as alterações da mama na infância e adolescência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mama. infância. Adolescentes.

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, paulohrom.ph@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, sarahflourenco@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, luca.lm@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, patriciamleite@hotmail.com